Como montar sua
Carteira de Investimentos

Etapa 1 - Fundo de Emergência

O Seu primeiro objetivo é descobrir exatamente quanto você precisa ter de dinheiro guardado com a finalidade de fundo de emergência. Em resumo, o fundo de emergência é a parcela de curto prazo do seu dinheiro.

É aquela parte que você precisa ter disponível para uma emergência ou para um evento inesperado. Recomenda-se que caso você tenha um emprego/geração de renda estável, que você junte 6 vezes o seu custo e destine para o seu fundo de emergência. Caso seja algo autônomo ou você seja um empresário, recomenda-se 12 vezes o seu custo mensal.

Caso você seja um funcionário de uma empresa, e tenha um custo de R$ 3.000,00, você precisaria então destinar 6 x R$ 3.000,00 = **R$ 18.000,00** para seu fundo de emergência. Ou seja, você só deve sair dessa etapa quando tiver R$ 18.000,00 investidos em algum investimento que te proporcione alta liquidez (ou seja, que você consiga resgatar facilmente).

Para isso, você precisa investir mensalmente em alguma aplicação para essa finalidade, e para investir você precisa abrir uma conta em uma corretora, que é muito mais indicada que um banco, pois tem muito menos taxas e opções de investimentos melhores.

Nós indicamos a Rico que é uma corretora digital e tem parceria com o Primo Rico, para abrir conta na Rico, basta acessar este link: **https://www.rico.com.vc/**

Aplicações sugeridas para essa finalidade:

A Fundos DI e Fundos de Renda Fixa – mais recomendado para quem consegue realizar um aporte inicial de R$ 3.000,00, e depois aportes recorrentes de R$ 100,00 para cima;

B Tesouro SELIC – Mais recomendado para quem não tem nenhum patrimônio, e quer iniciar com aplicações menores, de R$ 100,00 em diante, já que não exige patrimônio mínimo.

Etapa 2 - Aposentadoria

Não pense nessa segunda etapa caso você não tenha completado a primeira. A coisa mais importante que você deve ter em mente, é que precisa ter sua reserva. Se algo acontecer, precisa ter de onde tirar. Por isso, não se sinta tentado a investir em algo que renda mais, caso ainda não tenha isso guardado.

O seu segundo objetivo é pensar na aposentadoria. Você precisa se preparar para se aposentar um dia, pois se não pensar nisso agora, provavelmente não terá tempo para correr atrás disso no futuro! Sendo assim, é a sua segunda prioridade.

1 O primeiro a se fazer, é identificar uma renda mensal que te atenda no futuro. Caso você queira se aposentar (ou ter uma renda extra) com R$ 5.000,00 por mês no futuro, você deve pegar esse valor mensal, e transformar em ANUAL. Ou seja, você multiplica esses R$ 5.000,00 por 12, resultando em R$ 60.000,00 de "salário" anual. Guarde o número "R$ 60.000,00";

2 Você precisa descobrir em quantos anos você pretende se aposentar. Ou seja.. se você tem 30 anos e pretende se aposentar com 60 anos, então faltam 30, certo? Guarde esse número.

3 Como já identificamos que você precisa ter uma renda de R$ 60.000,00 por ano, precisamos agora descobrir quanto de patrimônio precisamos ter para APENAS com os rendimentos, você receber esse valor de R$ 60.000,00 por ano, né? O que você precisa fazer agora, é uma conta bem simples: Multiplique esses R$ 60.000,00 por 100 e divida por 4 (não se preocupe como cheguei nisso!!!! O "100" e o "4" sempre devem ser utilizados, pois representam uma rentabilidade real de 4%). Ou seja .. se multiplicarmos R$ 60.000,00 por 100, teremos R$ 6.000.000,00, e se dividirmos por 4, teremos R$ 1.5000.000,00. Esse valor, de R$ 1.500.000,00 é o seu grande objetivo para se aposentar.

Se você tiver esse número, consegue garantir uma renda mensal de R$ 60.000,00 por ano, e consequentemente, R$ 5.000,00 por mês! Porém, agora que você já tem o seu grande objetivo de aposentadoria, precisa descobrir o quanto você precisa investir por mês para chegar nesse objetivo, certo? Para facilitar o cálculo, baixe essa planilha e a preencha. Ela te dará o número exato que você deve investir por mês focando na sua aposentadoria. É só clicar aqui!

4 **Se você calculou isso corretamente, você chegou ao número de R$ 28.074,39 ao ano. Isso significa, que você precisa guardar esse dinheiro por ano para chegar ao seu resultado, ou R$ 2.339,53 por mês.**

a. Agora você chegou no número que a gente queria. O número é o R$ 2.339,53. Esse valor é, de forma resumida, o quanto você precisa investir por mês para chegar no seu objetivo de aposentadoria. Você deve enfrentar isso como um custo mensal, e não como um investimento. Agora, você tem 2 cenários..

i. Se sobrar menos dinheiro do que o necessário por mês para investir ou igual (R$ 2.339,53 ou menos), você investe mensalmente nos investimentos abaixo;

ii. Se sobrar mais dinheiro do que o necessário por mês, você investe para a aposentadoria, e o restante, aplica na etapa 3 da sua montagem de carteira. Aplicações sugeridas para essa finalidade (Aposentadoria):

a) Tesouro IPCA+ (Tesouro Direto) para prazos mais longos: Comprar títulos atrelados a inflação te garantem um retorno real para o longo prazo. Você pode colocar tudo nesse tipo de aplicação, ou variar entre as outras disponíveis abaixo;

b) Ações: Se você não souber por onde começar, escolha investir em Fundos de Ações ou ETFs.

Etapa 3 – Investimentos (Aquisições) $

Caso você tenha recursos para aplicar mensalmente um capital superior ao necessário para você se aposentar (no item 2 acima, que seria no caso os "R$ 2.339,53"), você pode prosseguir para essa etapa. Aqui, você simplesmente aloca os recursos que excedem os R$ 2.339,53 para um prazo entre o Fundo de Emergência e a Aposentadoria (pode-se chamar de "Médio Prazo" ou "Parcela de Investimentos"). Aqui, o objetivo é você investir para poder comprar imóveis, viagens, carros, empreendimentos e etc.

Caso você tenha uma sobra de receita de R$ 3.000,00 no mês, você desconta o valor destinado para a aposentadoria, que seriam os R$ 2.339,53, e sobra-se R$ 660,47. Esse valor seria destinado para a parte dos investimentos. Investimentos Sugeridos para essa finalidade:

c. Tesouro IPCA+ **(para prazos entre 5 – 10 anos);**

d. CDBs para 2 – 3 anos **(os que tiverem as maiores taxas);**

e. LCI/LCA para 2 – 3 anos **(os que tiverem as maiores taxas).**

f. Como os mínimos para essas aplicações costumam ser mais altos, acumule recursos em um dos fundos DI, e só depois de ter o valor todo, resgate e o aplique em um título com rendimentos maiores, como os citados acima.

Quadro Resumo - Mapeamento

1 **Quanto dinheiro Preciso ter no Fundo de Emergência?**
Esse é o dinheiro destinado ao curto prazo. 6 vezes o custo mensal (funcionário) ou 12 vezes o custo mensal (autônomo). O objetivo aqui é ter um dinheiro disponível para imprevistos

2 **Quanto Preciso Investir Mensalmente para minha Aposentadoria?**
Renda Mensal Desejada x 12 = Renda Mensal Desejada Anual (RMD). RMD x 100 / 4 = Objetivo. Utilize a planilha anexa no email que te enviei para calcular o quanto deve investir mensalmente. O objetivo aqui é se aposentar com qualidade.

3 **Quanto Sobra para os Investimentos por mês?**
O excedente do que você investirá mensalmente para a aposentadoria será destinado para esse montante. O objetivo aqui é trocar de carro, investir em empreendimentos e viagens.

4 **Onde Investir?**
Quando estamos estruturando a nossa carteira de investimentos, é fundamental que complicações operacionais de investimentos não aconteçam. A Rico é uma ótima opção de corretora digital de investimentos e parceira do Primo Rico.

Para abrir conta na Rico, basta acessar este link: **https://www.rico.com.vc/**

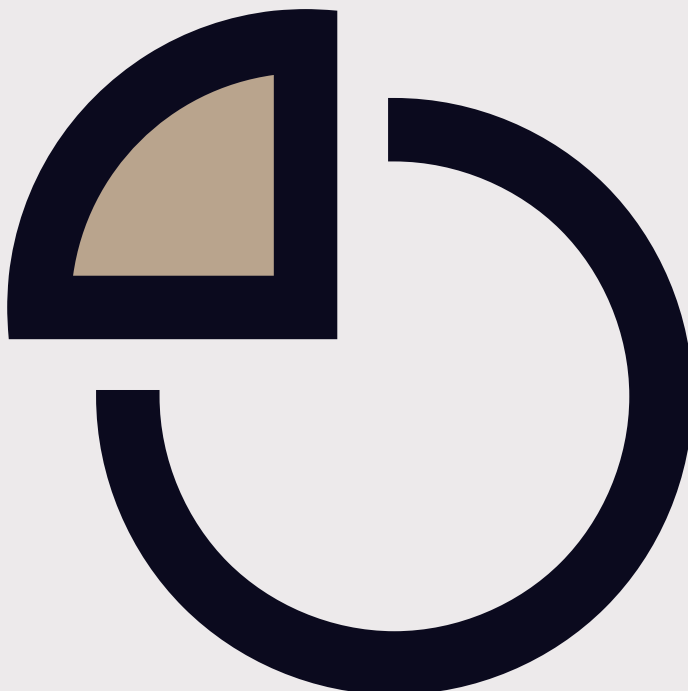
Investimentos – Fundo de Emergência (colchão)

	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima	2017	2016	2015
BTG Pactual Yield DI FI Referenciado CP	**R$ 3000,00**	**R$ 100,00**	**103%**	**102%**	**102%**
Tesouro SELIC	**R$ 100,00**	**R$ 100,00**			

Investimentos – Aposentadoria (longo prazo)

	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima	2017	2016	2015
Ações					
Tesouro IPCA+ (vencimentos mais longos)	**R$ 100,00**	**R$ 100,00**			

Investimentos – Investimentos (Aquisições)

	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima	2017	2016	2015
Tesouro IPCA+ (vencimentos entre 5 - 10 anos)	**R$ 100,00**	**R$ 100,00**			
CDB acima de 110% CDI	**R$ 1000,00**				
LCI/LCA acima de 90% liquido CDI	**R$ 1000,00**				

Check-List para Investir

1	Abra seu cadastro gratuito na Rico com a ajuda do Primo. Utilize esse link abaixo para ser identificado em nossa base.
2	Quando seu cadastro for habilitado, você receberá seus dados de acesso a sua conta. Faça o login nela para conhecer a plataforma e transfira seus recursos de investimentos para a conta na Rico. Caso tenha dado pendência no seu cadastro, você será avisado por email com as instruções de como deverá saná-la.
3	Leia com atenção a Etapa 1 – Fundo de Emergência e foque em formar seu fundo de emergência. Depois que você montar seu fundo de emergência, AÍ SIM, passe para a etapa 2. Não pense em outros tipos de investimentos antes de alcançar a meta da Etapa 1 – Fundo de Emergência. Quando tiver decidido no que deve aplicar, invista os seus recursos respectivos ao fundo de emergência, e avance de etapa, para a Etapa 2 – Aposentadoria;
4	Leia com atenção a Etapa 2 – Aposentadoria, e faça os cálculos com atenção para chegar no valor que você precisa ter como Objetivo para se aposentar com sua renda desejada. Depois disso, utilize essa planilha (clicando aqui), para calcular o quanto você deve investir mensalmente para chegar lá. Sabendo o quanto você precisa investir por mês para chegar no seu objetivo, é só transferir os seus recursos mensalmente e destinar para as aplicações adequadas. Vale lembrar que caso você não faça isso de forma disciplinar, será mais difícil chegar no seu resultado!;
5	Leia com atenção a Etapa 3 – Investimentos, e destine os seus recursos para os respectivos investimentos quando tiver sobra de dinheiro.

Exemplos – Cases Reais

- **Jefferson está no começo da vida financeira, e por isso não tem patrimônio ainda guardado. Pelo contrário. Ele trabalha e recebe R$ 2.500,00 por mês com um custo total de quase R$ 2.000,00. Ele tem R$ 1.000,00 investidos numa poupança, e por isso, o que seria o mais indicado a fazer?**

R: Caso ele fique sem emprego ou passe por alguma situação difícil, ele poderia ter a vida dele desmoronando. Por isso, ele deveria começar criando o seu fundo de emergência. Como ele é CLT e por teoria receberia recursos em uma eventual demissão, ele poderia se programar para formar um fundo de reserva no valor de 6 vezes o custo mensal dele. Como o custo mensal é de R$ 2.000,00, ele precisaria ter R$ 12.000,00 em um fundo de emergência. Já que ele possui R$ 1.000,00, ele poderia realocar esse valor para um Tesouro SELIC, já que a aplicação mínima é de R$ 100,00, e mensalmente, quando ele receber o salário dele, separar R$ 500,00 por mês (que é o que sobra dos R$ 2.500,00 para os R$ 2.000,00), e investir sempre no Tesouro SELIC. Ele deveria fazer isso até acumular os R$ 12.000,00 em fundo de emergência. Depois disso, ele começaria a focar na aposentadoria;

- **Danilo é casado, mas ainda não tem filhos, e são funcionários. Ele e a esposa têm uma renda familiar que gira em torno de R$ 7.000,00. Eles têm um custo de R$ 5.500,00, e significa que sobra R$ 1.500,00 por mês. Além disso, possuem investimentos na casa dos R$ 15.000,00 em banco. O que seria mais indicado?**

R: O primeiro a se fazer é calcular quanto eles precisam ter no fundo de emergência. Como eles são funcionários, e tem um custo de R$ 5.500,00 por mês, eles precisariam multiplicar R$ 5.500,00 por 6. Isso significa que eles precisariam de R$ 33.000,00 em uma espécie de fundo reserva para poder passar por situações adversas da economia. Como eles já têm R$ 15.000,00 investidos no banco, o que eles poderiam fazer é realocar esses R$ 15.000,00 que possuem na instituição financeira deles para a corretora, e investir em um dos fundos DI listados como possibilidades para o fundo de emergência. Depois de realocar esses R$ 15.000,00, eles poderiam investir mensalmente R$ 1.500,00 por mês até chegarem ao patamar de R$ 33.000,00. Depois disso, deveriam partir para a Etapa 2 – Aposentadoria.

- **Helder trabalha como empresário, e por isso tem uma receita bem variável. Na média, ele ganha R$ 10.000,00 e possui gastos na ordem dos R$ 7.000,00. Além disso, ele é casado e tem 1 filho. Ele já investe há algum tempo, e tem quase R$ 150.000,00 aplicados no banco em fundos de baixo rendimento. Além disso, ele tem 30 anos, e pretende se aposentar aos 65 anos, e como pretende manter o mesmo padrão de custos, quer uma renda de R$ 7.000,00O que ele poderia fazer?**

R: Ele primeiro teria que calcular quanto poderia ter em um fundo de reserva. Como ele é empresário e tem muito mais risco envolvido, o ideal é que ele tenha 12 vezes o seu custo mensal.

Como o custo dele é de R$ 7.000,00, ele deveria ter algo em torno de R$ 84.000,00 em um fundo de reserva. Ele poderia então realocar R$ 84.000,00 dos R$ 150.000,00, para um dos fundos DI sugeridos, com a finalidade de ter uma reserva caso passe por um momento apertado e difícil.

Assim, sobrariam R$ 66.000,00 ainda no banco. Como ele já conseguiu suprir o fundo de reserva dele, ele já está preparado para pensar na aposentadoria. Ele poderia então transferir os R$ 66.000,00 para alguma das aplicações de aposentadoria, como um Tesouro IPCA de longo prazo. Precisaríamos então calcular exatamente quanto ele precisa ter de patrimônio lá na frente, para que esse patrimônio forneça uma renda de R$ 7.000,00 por mês.

Para fazer isso, primeiro ele deveria multiplicar R$ 7.000,00 por 12 para descobrir o “salário” que ele deveria ter no ano. O valor seria de R$ 84.000,00. Depois disso, ele deveria pegar esse valor, multiplicar por 100, chegando em R$ 8.400.000,00 e depois dividir por 4, chegando em R$ 2.100.000,00. Como ele precisa ter R$ 2.100.000,00, mas já possui R$ 66.000,00 para a aposentadoria, ele deve subtrair o valor de R$ 66.000,00 do objetivo, chegando em R$ 2.034.000,00.

Para chegar nesse valor então, é só usar essa planilha aqui, e ele descobriria que precisaria investir R$ 30.431,43 por ano, ou R$ 2.535,95 por mês. Ele deveria destinar esse valor para os investimentos de aposentadoria, como por exemplo, o tesouro IPCA todo mês. Porém, como ele ganha R$ 10.000,00 por mês e gasta R$ 7.000,00, sobram R$ 3.000,00, e como ele gasta R$ 2.535,95 em investimentos focados na aposentadoria, sobram R$ 464,04 para ele investir mensalmente em aplicações para o médio prazo todo mês.

Como Operacionalizar as aplicações?

Basta fazer um cadastro na RICO, e após fazer seu cadastro, você tem acesso a todas as aplicações disponíveis.

Cadastre-se é Grátis >

Aprenda

Tesouro Selic	Tesouro IPCA	Onde investir Mensalmente
Fundo de Emergência	Investimentos de Longo Prazo	CDB

FAQ

O que é O Primo Rico?

O Primo Rico é um portal educacional que tem por Objetivo ajudar o Brasileiro a se aposentar mais Rico, mais Cedo e Melhor. Além disso, também temos como objetivo ensinar o Brasileiro a Investir Melhor.

Qual a relação entre O Primo Rico e a Rico Investimentos?

Nós utilizamos O Primo Rico para disseminar conhecimento e a Rico para intermediar aplicações financeiras. Para o investidor acessar os produtos de investimentos, é necessário uma corretora de valores. A Rico é uma corretora de investimentos, que nos serve como uma "plataforma de produtos".

Quais os custos de se Investir no Tesouro Direto?

Você é isento de custos por parte da Rico, mas tem um custo de 0,3% ao ano para a BM&F Bovespa. Isso é cobrado como débito em conta sobre o seu patrimônio investido em tesouro no primeiro e segundo semestre. A corretora também vai te avisar sobre isso.

Qual o risco de se investir no Tesouro Direto (Tesouro SELIC e IPCA)?

Investir através do tesouro direto, por definição, apresenta o menor risco do Brasil. Na prática, você corre o risco do país quebrar.

O dinheiro que eu tenho investido em Tesouro IPCA oscila diariamente?

Recomenda-se investir no Tesouro IPCA para prazos mais longos e que você sempre possa esperar esse titulo até o vencimento. Caso você decida resgatar essa aplicação antes, ela pode oscilar para cima ou para baixo em função da demanda pelo título (entre outros), já que a taxa de juros flutua. Porém, se você esperar até o vencimento, é impossível que ela apresenta retorno negativo.

Quanto minha carteira vai Render?

Não existe uma previsibilidade de retorno garantido para nenhum tipo de aplicação. Porém, como temos acesso a quase todos os produtos de investimentos disponíveis no mercado através da nossa plataforma de produtos, damos acesso a investimentos conservadores (como Títulos Públicos, Tesouro Direto, Fundos e CDBs) até investimentos mais agressivos (como ações). A rentabilidade vai depender da estratégia de investimentos traçada a 4 mãos

O Dinheiro fica em meu Nome ou da Corretora?

Não esqueça que a corretora é só um intermediário. Os títulos são aplicados e registrados em seu nome e CPF. Caso você aplique em um título de renda fixa, você receberá um comprovante de compra e também um extrato conhecido como "Extrato CETIP", que garante que todas as operações estão devidamente registradas no seu nome.

É Fácil resgatar?

Sim! Você sempre pode resgatar os investimentos que estiverem disponíveis para resgate através da sua plataforma online, do seu assessor ou através inclusive do seu aplicativo no celular!

O Banco Não é Mais Seguro?

Absolutamente não. A corretora atua como intermediária da negociação. Se você quiser comprar um título de renda fixo do banco A, seu risco agora é o desse banco quebrar. Se você abrir uma conta diretamente nesse banco e investir por lá, seu risco não mudará.

Porém, em algumas situações a corretora é mais segura que o banco, pois como existe o FGC - fundo garantidor de Crédito - que garante até R$ 250.000,00 de aplicações em cada emissor bancário, você pode através da corretora diversificar seu capital em várias instituições e ainda assim manter sua segurança. Se você investir R$ 1.000.000,00 em uma única instituição, você extrapola essa garantia.

Vocês tem o Fundo Garantidor de Crédito?

O FGC é uma garantia de até R$ 250.000,00 por emissor e garante apenas alguns títulos de renda fixa. Se você investir em títulos de renda fixa garantidos pelo FGC através da Rico, você vai sim ter seus investimentos todos garantidos.